

ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

16ª LEGISLATURA

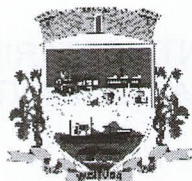
4ª SESSÃO LEGISLATIVA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O PLC nº565/2023, QUE TRATA DE MUDANÇAS NO ZONEAMENTO NO PLANO DIRETOR (PDDSI).

REALIZADA EM 29 DE NOVEMBRO DE 2024.

Aos vinte nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas e trinta minutos, iniciou-se a Audiência Pública com finalidade de discutir o PLC nº565/2023, que trata de mudanças no zoneamento no plano diretor (PDDSI). O Presidente Interino da Câmara Municipal de Imbituba, vereador Rafael Mello da Silva: declarou abertura a audiência pública, conforme segue: **“Senhoras e Senhores, boa tarde! Daremos início nesta oportunidade à audiência pública com a finalidade de discutir junto ao Executivo Municipal e a sociedade civil o Projeto de Lei Complementar nº 565/2023 que altera o Plano Regulador e do Uso do Solo configurado no Mapa 11 da Lei Complementar nº 2.623, de 19 de março de 2005, que instituiu o Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Imbituba – PDDSI, e dá outras providências. A Audiência será conduzida pelo Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Vereador Elísio Sgrott, a quem passo a palavra, neste momento”**. O vereador Elísio Sgrott, Presidente da CFO, passou a presidir a audiência, conforme transcrito a seguir: **“Informo que esta audiência pública é uma iniciativa da Comissão Permanente de Finanças, Orçamento, Tributação, Transportes, Obras, Urbanismo, Agricultura, Pesca e Fiscalização e que ela está sendo transmitida ao vivo pelo site da Câmara de Imbituba, no endereço www.imbituba.sc.leg.br, e pelos Canais da Câmara de Imbituba no Youtube e Facebook**. Compondo a Mesa, registro as presenças das seguintes autoridades: Excelentíssimo Prefeito Interino do município de Imbituba, Senhor Deivid Rafael Aquino, Senhor Gabriel Sant Anna Gonzalez, Chefe de Gabinete, neste ato representando a Secretaria de Gestão e Planejamento Urbano; Senhor Vitor Cardozo, representando o CONCIDADE, Secretariando os trabalhos da Mesa o Vereador Humberto Carlos dos Santos, também Vice-presidente da Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Urbanismo, Vereador Matheus Paladini Pereira, membro da Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Urbanismo. Compondo o plenário registro as presenças das seguintes autoridades: Vereador Eduardo Faustina da Rosa; Vereador Michell Nunes e Vereador Valdir Rodrigues. Representando a empresa IVC Urbanização LTDA, o Senhor Daniel Antônio Martins. Neste momento, solicito ao Secretário desta Audiência Pública, Vereador Humberto Carlos dos Santos, Vice-presidente da Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Urbanismo, para que realize a exposição temática e os procedimentos da Audiência”. Sendo assim, o vereador Humberto passou a fazer o uso da palavra: “O objetivo da presente Audiência pública é obter subsídios e informações adicionais junto ao Executivo Municipal, e à sociedade civil para as discussões sobre o Projeto de Lei Complementar nº 565/2023 que altera o Plano Regulador e do Uso do Solo configurado no Mapa 11 da Lei Complementar nº 2.623, de 19 de março de 2005, que instituiu o Plano Diretor de

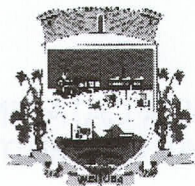
Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 1	Responsável
---------------------	---------------------	------------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

Desenvolvimento Sustentável de Imbituba – PDDSI, e dá outras providências. Solicito a atenção dos participantes desta audiência para o seguinte informe: A Audiência Pública é aberta a todos os interessados, que deverão assinar lista de presença e poderão participar na qualidade de Colaborador(a), apresentando sugestões por escrito; ou de Expositor(a), apresentando sugestões oralmente. Para participar, o público presente deverá se inscrever preenchendo a ficha de inscrição disponibilizada no hall de entrada do plenário. Alerto ainda, sobre a sistemática desta Audiência Pública: Primeiramente, o Poder Executivo Municipal fará uma breve explicação sobre o Projeto de Lei Complementar 563/2023, objeto da presente Audiência. Na sequência, será concedida a palavra à Empresa IVC Urbanização que requereu junto ao Executivo uma das alterações de zoneamento proposta pelo projeto de lei, objeto de discussão desta Audiência. Logo após, será dada aos Vereadores a oportunidade de se manifestarem sobre o projeto. Em seguida serão apresentadas as sugestões ou questionamentos elaborados pelos Colaboradores, ou seja, por quaisquer cidadãos ou entidades, através dos formulários que estão disponíveis no hall de entrada do Plenário, os quais serão dirigidos à Mesa pelos funcionários da Câmara. Após, será concedida a palavra aos Expositores que deverão se pronunciar nos microfones a fim de fazerem seus questionamentos ou exporem verbalmente as suas sugestões, pelo tempo máximo de dois minutos. A ordem em que serão chamados os expositores e colaboradores seguirá a ordem de inscrições dos mesmos. Informamos que poderão se manifestar somente as pessoas inscritas até o final das manifestações dos vereadores, e que esta Audiência Pública tem a duração máxima de 3 horas. Finalizada esta fase da audiência será concedida a palavra aos representantes do Executivo e aos Vereadores para que expressem suas considerações finais”. Sendo assim, dando sequência, o **Presidente da CFO, vereador Elísio Sgrott fez o uso da palavra nos seguintes termo:** “Neste momento, convidamos o representante do Executivo Municipal para apresentar suas considerações sobre o Projeto de Lei Complementar nº 565/2023 que altera o Plano Regulador e do Uso do Solo configurado no Mapa 11 da Lei Complementar nº 2.623, de 19 de março de 2005, que instituiu o Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Imbituba – PDDSI, e dá outras providências. Senhor Gabriel Santana Gonçalves”. Neste momento, o representante do Poder Executivo, passou a fazer o uso da Tribuna fazendo uma breve explanação sobre o novo mapa apresentado no PLC 565/2023 e suas alterações, conforme segue: “Boa noite a todos presentes, eu vou expor rapidamente a situação que nos traz aqui no dia de hoje, representando a Prefeitura Municipal de Imbituba, como chefe de gabinete e também representando a Secretaria de Planejamento. No dia 13 de abril de 2022 houve uma audiência pública onde foi definida uma série de matérias que se encontram dentro da ata daquela audiência, bem como no vídeo no YouTube que também está à disposição de todos, nesse dia houve uma discussão acerca desse mapa que a gente está discutindo agora né, desse pedaço ali é uma série de mudanças, nós enviamos o projeto à época né, era um outro secretário ou outros técnicos, mas enviaram na época esse projeto e quando chegou aqui na Câmara de Vereadores houve uma discrepância, uma discordância sobre qual o mapa tinha sido inserido, referente a audiência pública, nesse teor, portanto no presente ano a Câmara de Vereadores com o apoio da população e a pedido da população nos pediu uma reanálise do mapa que tinha sido enviado à época, um projeto substitutivo do mapa que foi encaminhado recentemente e é o que causou essa nova audiência pública onde nos encontramos é só para

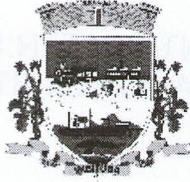
Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 2	Responsável
---------------------	---------------------	------------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

explicar. Na audiência pública foram discutidas diversas temáticas, diversas questões, tá entre elas, a troca de zoneamento, a troca do tamanho dos lotes, bem como também a criação de uma ZPA, ao redor do curso de água que ali tem então a discrepância. Justamente que foi apontada pela Câmara de Vereadores, do projeto que o Executivo, o mapa que o Executivo tinha enviado era que não teria sido contemplado, isso como um todo, apenas como parte então, dito isso, esse ano né como já ressalté enviamos esse mapa onde entendemos que houve, foi abarcado né o escopo todo da audiência pública e só para deixar claro ali a região trocária de uma zona Industrial por uma que cabe destacar aqui no plano diretor que se encontra em discussão, não existe mais Residencial, mista seria apenas mista, que comporta outro tipo de atividade não mais a Industrial mas sim de moradia e mais de comércio também foram trocados o tamanho diz aí o ZP3 para ZP1, que seria um tamanho de lote 600m2 a 300 m2 e como eu adiantei, foi criado nesse mapa, que enviamos agora, que não tinha no anterior, uma ZPA ao redor ali do curso de água né, que seria obrigado por lei, até essa defesa ali desse recurso e creio Presidente que seja esse o esclarecimento né, agora a gente está fazendo audiência pública justamente porque houve essas alterações no mapa, que o município entendeu, o Executivo entendeu que já se encontrava e para eventuais esclarecimentos eu fico à disposição, obrigado”. Finalizada a explanação do representante do Poder Executivo, o vereador Elísio, como Presidente da Audiência, fez o uso da palavra, nos seguintes termos: **“Convido o Senhor Daniel Antônio Martins, representando a empresa IVC Urbanização LTDA, para que apresente o projeto da empresa para a área abrangida pelo PLC 565/2023”**. Sendo assim, o representante da empresa IVC fez o uso da palavra, conforme transcrito a seguir: “Boa noite a todos. Em 2021 nós protocolamos um requerimento junto à casa, junto à Prefeitura Municipal de Imbituba, esse requerimento de 2021 se transformou numa mensagem nº 034 e por fim tramitou e hoje chegou nessa proposta de lei complementar como que me antecedeu relatou houve uma audiência pública primeiro, no dia 13 de abril de mais de dois anos atrás e naquela audiência foram deliberadas várias pautas, questões de galpões, questões de zoneamento outras propostas de mudança e acabou tumultuando as coisas e ela foi encerrada nada foi deliberado a casa sabiamente parou para analisar a manifestação popular e eu quero explicar nesse momento o qual que é o pedido da nossa empresa. Independente de outras coisas como foi o foco daquela audiência de 2022, que foi ter ou não, ter galpões, manter ou não manter os galpões e pelo que eu escutei daquela vez o incômodo que os galpões causam lá para as pessoas que lá moram né eu vou mostrar aqui no mapa qual que é o pleito da Aline Urbanismo rapidamente. Assim, basicamente é possibilitar a alteração do zoneamento, com a redução do tamanho de lote mínimo de 600m2 para 300m2. Bem, a redução do tamanho do lote mínimo para 300m2 atende a média no município hoje estabelecida né, então vários bairros hoje são 300 metros quadrados, e esse motivo ele vai de encontro ao tamanho da família brasileira hoje, a família brasileira em Santa Catarina tem 2.8 habitantes por residência, não dá três pessoas por casa, então as pessoas têm menos filhos, trabalham mais e não querem ficar refém de um quintal muito grande né, muita grama, muito muro, até porque hoje até os filhos da gente não são mais aqueles que capinavam meio fio, dava uma caiação no muro, podavam as árvores, varriam o gramado, a família reduziu e a gente quer reduzir o tamanho do lote para comportar essa família, então o único pleito nosso é com relação a essa área aqui onde tá em vermelho em destaque e ela não muda o zoneamento,

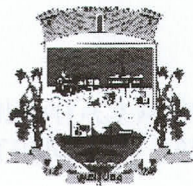
Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 3	Responsável
---------------------	---------------------	---------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

não envolve galpão não envolve indústrias pesadas, é simplesmente o tamanho do lote passando de 600 m² para 300 m², que é um lote mais adequado as famílias de hoje, um lote que também vai ser mais acessível ao cidadão de Imbituba né. E que a gente quer entregar, assim como outros Empreendimentos que já entregamos ao município, toda a infraestrutura, toda a qualidade onde as pessoas possam através desse parcelamento do solo, desse loteamento, desses lotes realizarem seus sonhos, sonho da casa própria, um sonho como nosso que me antecedeu, falou ah vai ser uma área mista, então às vezes quer montar uma barbearia, quer montar uma mercearia pequena, vai poder ter o quê, o residencial com esse comércio de serviço, do dia a dia, que a gente precisa para a gente não tem que fazer grandes deslocamentos. Então esse é o motivo da nossa empresa. Obrigado”. **Finalizada a exposição do representante da empresa IVC. O Presidente da CFO, vereador Elísio, abriu a palavra aos vereadores para as suas considerações ou questionamentos a respeito do projeto, sendo concedido aos Vereadores 3(três) minutos para os seus questionamentos. Sendo assim, os vereadores passaram a fazer o uso da palavra, conforme segue:** Vereador Humberto: “Boa noite a todos. Eu gostaria só de fazer uma retrospectiva aqui né desse projeto de lei que eu tenho acompanhado. Foi realizada uma audiência pública né projeto de lei complementar 565 de 2023, já antecipadamente lá. Então já tava se dado encaminhamento para aquela área, então o projeto foi para CCJ na sequência né, que solicitou algumas informações para o executivo, que o vereador Eduardo né, que é o Presidente da CCJ aí o Executivo demorou a dar essas informações, veio para essa casa e com a movimentação daquela área ali no entorno da antiga Hipermodal os moradores começaram a se mobilizar no sentido de sensibilizar as autoridades e os moradores sobre a necessidade de alterar o zoneamento daquele local, visando não ter problemas futuros, como movimentação de cargas né, nocivas à saúde dos moradores e a segurança, a mobilidade né urbana da população, o Prefeito enviou dia 13 de 11, até agradecer aqui o chefe de gabinete, Gabriel, um projeto de lei para casa, para ser discutido, o projeto de lei passou pela CCJ dia 13 de 11, veio o Parecer pela constitucionalidade e legalidade de forma unânime dos membros né, da comissão, projeto chegou a Comissão de Finanças, dia 14, que reunião os moradores né que até acompanharam e decidiu-se pela audiência pública, até para ter uma garantia jurídica né, Presidente, de que na dúvida, se o projeto tinha sido discutido lá naquela última audiência ou não então vamos fazer audiência dia 29 né, a data de hoje 18:30, para não ter mais insegurança jurídica na questão da legalidade por vir e querer derrubar esse projeto de lei, então foi marcada essa audiência pública e na semana seguinte né, houve rumores aí de que esse mapa que está aqui não tinha sido discutido lá no CONCIDADE, então a comunidade se organizou de novo, foi na reunião no CONCIDADE. A reunião foi suspensa e na terça-feira seguinte foi marcada de novo e aí com o CONCIDADE, sendo que realmente analisou a área 3 e essa área foi aprovada por unanimidade pelo CONCIDADE e deliberando né pela aprovação então prevendo alteração do zoneamento de zona Industrial 4 daquela área ali para zona Residencial mista, hoje estamos aqui discutindo o que foi aprovado no CONCIDADE e gerando segurança jurídica para o projeto de lei complementar nº565 de 2023. E também alterar o zoneamento atual para residencial misto, valor aqui, o Daniel né da empresa explicou o pleito de alteração do tamanho dos lotes, também de 600 para 300 m² que eu vejo que é viável também, as famílias diminuíram né, o adensamento antes era importante na área de baixo aqui agora né tá indo ali

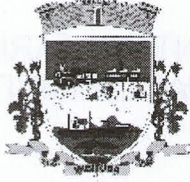
Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 4	Responsável
---------------------	---------------------	---------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

para área de cima, então a gente precisa de mais, é porque as famílias são menores e também a criação de uma área de Proteção Ambiental aqui que o Gabriel falou que a gente tem um curso d'água aí, é importantíssimo a gente ter um crescimento sustentável seria isso seu Presidente". Vereador Eduardo: "Boa noite a todos. Gostaria de iniciar minha fala mencionando que a audiência pública é importante né, a gente respeita a comissão que convocou, eu entendo que não era necessário até porque a gente já fez uma audiência pública conjunta com o Poder executivo, onde houve participação do Poder Legislativo inclusive, nós temos leis que estão vigentes hoje, de alteração de plano diretor que foi utilizado essa mesma sistemática, mas como a comissão tem a sua autonomia e resolveu solicitar uma audiência pública exclusiva estamos aqui para discutir e participar primeiro deixar bem claro que nós estamos aí aguardando a revisão Geral do Plano Diretor e hoje o Daniel, representando a empresa eu acredito que só estamos tramitando e vai para o plenário essa alteração de plano diretor e com todo o respeito não é por conta do pedido de diminuição dos lotes para 300 metros quadrados, mas de forma muito pontual mas devido a insegurança da área de atividade de cargas portuárias, num local onde houve uma evolução e que se predomina residências e que infelizmente não comporta mais esse tipo de atividade. Pode ser que no passado quando não tínhamos esse crescimento de residências aqui na localidade de Village poderia ter sido planejado nesse sentido, mas atualmente isso não comporta mais, então deixar bem claro, faço questão de falar isso, porque nós temos outros projetos de lei complementar de alteração de plano diretor para possibilitar alguns Empreendimentos que não estão tramitando nessa casa porque, nós vereadores, adotamos uma política de fazer com que o Poder Executivo encaminhe em revisão geral e não fique alterando pontualmente o plano diretor, para que seja atendido determinado anseio A, B ou C, mas nesse caso, de consenso entre os vereadores, como já aconteceu num caso aqui que a gente alterou na parte norte do município para possibilitar a implementação da subestação da Cerpalo que era necessário fazer o investimento para garantir o atendimento da população da região Norte no fornecimento de energia e com uma subestação nova que foi a implementada para ser pago e naquela oportunidade foi alterado de forma pontual o plano diretor naquela parte. Então por que eu tô falando isso, porque hoje o que me leva a participar discutir e ser favorável a essa alteração é principalmente é por conta do anseio da população do risco né, de nós termos aqui na região central galpões aí operando cargas portuárias, então assim vereadores, é importante que a gente aprove nós estamos aguardando o plano diretor. Estamos aqui hoje porque é importante, porque hoje não tem uma empresa, pode ter até que tem alvará de funcionamento, enfim, que diz tem direito adquirido para alteração de plano de diretor. Senhores o direito coletivo, ele se sobressai ao interesse individual privado, porque se não fosse assim a gente nunca ia conseguir alterar o plano diretor, porque em algumas vezes foi alterado localidades onde a pessoa comprou tem um lote que tem uma determinada finalidade e depois foi alterado então o que prevalece é o interesse coletivo e nesse caso nós temos que fazer prevalecer isso" Finalizada a palavra dos vereadores. **O secretário do CONCIDADE, Vitor Cardoso passou a fazer o uso da palavra:** "Boa noite. Somente gostaria de corrigir o vereador Humberto o que a gente discutiu na terça-feira não foi sobre o projeto de lei complementar, o que a gente discutiu é sobre alteração do plano diretor, efetivamente a alteração do plano diretor que nós estamos estudando, que estamos aprovando, estamos nos reunindo semanalmente né. Às vezes até duas

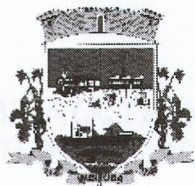
Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 5	Responsável
---------------------	---------------------	---------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

vezes por semana para tentar realmente dar uma celeridade maior no processo do plano diretor, foi aprovado na terça-feira sim a alteração basicamente como está constando nesse mapa, tá só que o projeto de lei em si não passou pelo CONCIDADE, o que foi aprovado foi feito relatório, que foi aprovado pelos conselheiros sobre o projeto de lei, foi o projeto lei encaminhado na mensagem nº 034 que foi mencionado aqui tá. Então é só para constar isso e passar um feedback né, o vereador Eduardo falou da questão da demora do plano diretor, é algo muito demorado realmente, a gente recebeu algo muito cru da fundação que foi contratada para entregar um estudo, muito melhor do que a gente poderia fazer, mas infelizmente nós estamos tendo que elaborar todo o projeto de lei complementar, os mapas, as planilhas. Então temos que fazer encontros semanais justamente para conseguir discutir e votar então era só para passar essa situação, eu acredito muito dificilmente a gente vai conseguir enviar para a Câmara nesse ano ainda todo o relatório aprovado pelo CONCIDADE. Até porque é uma demanda muito grande, a gente tá fazendo. Tentando aprovar os mapas por regiões né. Assim, só gostaria de deixar registrado esta correção ao vereador Humberto". Vereador Michell: "Boa noite Presidente, boa noite a todos os vereadores e as pessoas que estão aqui no Plenário só da apresentação da empresa ali no sentido ali do loteamento a gente tem um loteamento ali na expansão dele que é do Village ali do antigo e do Novo Village vamos dizer assim que tem lotes mínimos ali de 14 de frente por 25 né dá 350 m² entrando ali no pedido da empresa são lotes ali de 300 metros quadrados, eu já as pessoas também querem mais que as famílias diminuíram né e um quintal é de 300 m² para vocês terem ideia é 12 de frente por 25 é uma pequena frente e 2 m faz bastante diferença, não de terreno, falo isso também por conhecimento da parte imobiliária do que o atuo já há quase 15 anos, então não vejo viabilidade ali no sentido, acho que a empresa tá pensando mais em obtenção de mais lotes né. Normal também é uma empresa privada vai visualizar o lucro, mas a gente tem que pensar também, não é uma área central específica da cidade os lotes mínimos ali não vejo sendo o mínimo e até em decorrência do loteamento que tem ao lado, que é de toda essa parte do Village e até da parte da Granja também que na granja já são lotes maiores de 15. Eu acho diferente se eu não me engano tá a gente expandir a aquela área residencial na qual é que sou totalmente favorável né, mas não com lotes mínimos de 14 de frente por 25, só para dar uma contribuição nesse sentido ali tá e deixar o loteamento não sou contrário a parte virar Residencial pelo contrário, sou a favor de virar aquela parte toda residencial como Vereador Eduardo enfatizou. A cidade também cresceu, ela tem expandido e o interesse coletivo da cidade em alguns pontos, tem que nessa área residencial e trazer a parte dos galpões ali naquela parte que já tem também do Village, não na subida ali na Divinéia onde já tem os galpões construídos dali para no sentido da BR né, também pertinente, a gente também pensar numa expansão daquele local ali, tava até conversando com o Daniel aqui e ele falando que outros loteamentos em outras áreas da cidade tem né esse tipo de 300 m² mas ali é uma área central de valorização né então o mínimo acho que a gente tem que pensar em dar seguimento ali em todo o loteamento que tem ao redor ali daquela de todas aquelas áreas ali que são lotes no por 25 e tendo ali 350m² no mínimo de cada lote para a gente dar bem fazer esse crescimento ordenado da nossa cidade para o futuro Obrigado". **Encerrada as manifestações dos Vereadores, foi aberto espaço para que o público possa fazer suas manifestações e seus questionamentos. Nestes termos, o Secretário fez a leitura das proposições inscritas**

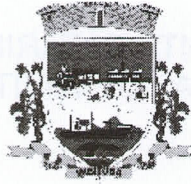
Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 6	Responsável
---------------------	---------------------	---------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

pelo público, com a identificação dos respectivos Colaboradores, conforme transcrito a seguir: “Ficha 1 - Natália Barbosa, bairro ribanceira, muito se fala no desenvolvimento da cidade e do porto mas desenvolvimento a que custo, um galpão no meio da cidade e a qualidade de vida dos Municípios, a mental, a mobilidade urbana, a segurança. O que vale mais não aos galpões de carga portuária em meio a nossas casas. Ficha 2 - Caroline S. Trajano, Vila Nova Alvorada, gostaria de perguntar, de refutar minha indignação perante ao galpão que estava por lei perto de Santa 16, no bairro Divinéia, se tivesse feito um estudo de impacto de vizinhança já seria possível identificar no mesmo momento que ele está indevido e bastaria somente isso para não autorizar o exercício da atividade portuária em frente às nossas casas passamos por momentos de caos, de vida, barulho e uma falta de respeito muito grande com o bairro que só visa interesse de alguns. Ficha 3 - colaborador Anderson Pires da Silva, Vila Nova Alvorada, gostaria de colaborar com a indignação dos moradores da Vila Nova Alvorada ao que diz respeito à atividade dos galpões em meio ao nosso bairro, causando inúmeros prejuízos como barulho 24 horas e todo o transtorno que a atividade portuária em meio à residência, caos. Ficha número 4, colaboradora Maria Terezinha Osmar, Village, passou a seguinte pergunta a cidade, está com poucas áreas para instalar galpões. Por que está lá no meio de residência você pode ser criado uma área industrial para tanto como em outras cidades, Curitiba e outras. Ficha 5 - colaborador Ronaldo Medeiros Ferreira, Village, hoje nessa audiência pública temos a presença de moradores dos bairros da Divinéia e da Nova Brasília que nos relataram as dificuldades diárias, que enfrentam com os galpões e operadores portuários como vizinhos, os moradores de dois bairros não passar esses mesmos problemas bem como o poder público também. Olhe com carinho pelos moradores de Nova Brasília e da Divinéia que vive com os problemas que queremos evitar. Ficha número 6, colaboradora Janes Gusmão, Ribanceira, precisamos hoje garantir que os erros do passado não sejam mais uma vez cometidos, nossa cidade e suas comunidades têm sofrido muito com crescimento mal planejado de nossa cidade nosso, Porto precisa crescer mas o crescimento não deve impactar negativamente seus moradores nossa região cresceu muito como comunidade e somos claramente uma região residencial que começou já a sofrer com o tráfego constante de caminhões e pedimos aos vereadores que reconheçam nossa área como residencial mista, a área que antes desse lugar, a antiga hipermodal e que assim evite previamente maiores transtornos todo, Village, Ribanceira e centros serão impactados de forma negativa, se essa alteração não for aprovada. Ficha de inscrição 7, Júlio Espezim, Ribanceira, moradores do bairro ribanceira, Village pede hoje que seja aprovada a mudança do zoneamento, área da antiga Hipermodal nosso bairro hoje não de empreendimento sendo que esse local cresce como área urbana, sendo de local de futuro acesso ao centro. Inscrição 8, colaborador Rafael Alencastro, Vila Esperança, a cidade de Imbituba cresceu exponencialmente na mas devemos ter em mente que não há como termos um crescimento ficando essa casa como dever de priorizar as áreas adequadas para cada uma das atividades propostas e com certeza a área da antiga Hipermodal não pode ser prestar a uma atividade industrial visto que atualmente temos centenas e Moradores naquela região a atividade mudar o industrial não pode ser colocada naquela área sob risco da população por sua insalubridade; ficha de inscrição , colaboradora Camila Carvalho, Boa noite a todos, como já dito por outros moradores do bairro Ribanceira e Village nós queremos e precisamos que toda aquela área seja residencial e que todos os

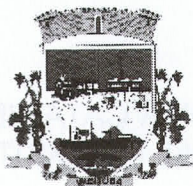
Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 7	Responsável
---------------------	---------------------	---------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

galpões daquela região sejam deslocados para ZPE ou para alguma área restritamente pelo bem da saúde física e mental de todos os moradores de qualquer loteamento. Com toda certeza será muito bem-vindo obrigado”. Terminada as participações por escrito, passou-se a ouvir os Expositores conforme transcrito a seguir: Então como expositores ficha de inscrição número um expositor Marivaldo da Ribanceira, conforme transcrito a seguir: “Boa noite, eu sou o morador, Marivaldo Martins de Souza, meus pais nasceram aqui, meu pai trabalhava na Siderúrgica na exportação de carvão, minha mãe também e eu não acredito que assim naquela zona ali onde tinha era aí para mudar a gente tem história antigamente da ICC né. Aí você antigamente já era pequeno, veio para cá prometendo várias coisas aos nossos pais que não tinha conhecimento e vieram aqui e hoje tá lá o que é que deu, no que deu, cheguei a trabalhar na ICC, numa empreiteira, eu vi coisas lá que só quem trabalhou viu, já corrupção, já dinheiro rolando e fazendo um monte de coisa então assim aquela área ali tem um pessoal que chegou aí até fiquei surpreso eu não sei se tem alguém representando o galpão aqui, tem alguém aqui do que representa o galpão lá que tá sendo na nossa área, não tem nenhum empresário lá do galpão que eu achei que era um moço ali que era representando o galpão, apareceu ninguém então tá, os moradores aqui querendo manifestar porque segundo os que eles falam que é para movimentar soja, eu nunca vi, trabalhei um monte de tempo e placas de Aço sendo que vai ser movimentado o movimento de caminhões 24 horas então eu tinha um apartamento aqui na frente do Supermercado Althoff, tem um valor bacana eu troquei numa casa ali em cima do morro e aí surpresa no fundo do meu quintal eu plantando laranja, limão, para a gente sobreviver em boa qualidade, um galpão lá que hoje em dia nem representante tem aqui, não sei de quem é, provavelmente vai se beneficiar, eu tinha vontade de perguntar qual é o benefício que vai trazer para Imbituba, a curto, a longo, a médio prazo, que beneficiar um galpão daquele que tava caindo aos pedaços, nem sei se está legalizado até por sinal né, para se ver e bom no fundo do quintal da gente, então eu acredito que os vereadores, e o Michell Peninha ali, que vai ser o Prefeito administrador. Espero que Deus te abençoe e que possa fazer uma boa administração e eu confio nisso, sei disso que tu é de família daqui, Humberto também que possa fazer uma boa administração e os demais que foram eleitos e acredito que eu acho que benefício não traz nenhum, a gente tá reivindicando um desejo de qualidade de vida pra gente não ficar perturbado com aquilo ali e tá passando, eu até falei assim se tivesse alguém aqui sugerir para ele construir a casa deles dentro do galpão ali e morarem ali fazer um playground para as crianças dele, ele ficar administrando ali ver como é que é bom porque, pimenta nos olhos dos outros é refresco, provavelmente eles moram em outros lugares e vieram botar uma questão ali um galpão para poder ganhar dinheiro. Então essa é a minha palavra e espero que a ZPE possa funcionar acho bacana se posicionar-se né. Eu não sei porque eu tô com 61 anos eu nunca vi nada lá eu não entendo porque que aquilo não funciona. Espero que não tenha falado nada que esteja fora do assunto e peço desculpa, mas é isso aí, o nome da nossa comunidade lá da Ribanceira dos Farias, obrigado”. A próxima expositora Ingrid Nascimento Silva começou a fazer o uso da palavra como segue: “Boa noite, vou fazer uma leitura de uma carta que está em como um acordo com os moradores. Por uma Imbituba com crescimento ordenado. Prezados senhores e senhoras aqui presentes estamos vivendo em uma fase de franco crescimento do nosso Porto, este que é o principal contribuinte do nosso PIB juntamente com o turismo e para o crescimento ordenado desse negócio que é vital para a

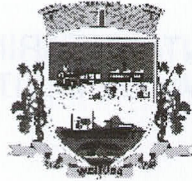
Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 8	Responsável
---------------------	---------------------	------------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

cidade precisamos também pensar em quem está aqui, os moradores da cidade e turistas que irão nos visitar nos próximos, nas próximas décadas, o crescimento ordenado é essencial para uma qualidade de vida de todos, já temos diversos problemas de infraestrutura principalmente viária, que pelo fluxo dele é muito difícil de manter uma aceitável qualidade por parte do poder público e a comunidade já convive com isso há anos. Mas entendemos que ativar um galpão de atividade portuária em meio a bairro residencial seja algo que foge totalmente ao bem-estar do coletivo da população de Imbituba, com o passar dos anos os bairros da Ribanceira e Village cresceram e ali onde tínhamos a atividade portuária já não é mais, não é mais viável vemos abaixo algumas justificativas que reforçam esse posicionamento, atividade insalubre em região predominantemente residencial, predominância de aves, roedores, poeira, funcionamento 24 horas durante toda a semana, nos sete dias, impróprio para região residencial, barulho, movimentação, sujeira, não existe capacidade de infraestrutura rodoviária para comportar a atividade, o acesso ao centro pelo Village será prejudicado por conta do aumento do fluxo de caminhões, o acesso irá receber o Batalhão dos Bombeiros, nova UPA e o próprio novo acesso para o centro em frente ao Komprão se torna inviável ao aumento de fluxo de caminhões na região, projeto do novo acesso norte da cidade passará pelo Village, sendo construído um elevador no trevo e desviando o fluxo de veículos leves, um fluxo de veículos de carga em direção ao nosso bairro não parece uma boa ideia, nosso plano diretor com desenvolvimento liderado pelo CONCIDADE e está em fase de aprovação já não permite mais atividade portuária na área em questão da antiga Hipermodal, temos um novo plano diretor em fase de aprovação, a comunidade vem acompanhando há meses as reuniões do CONCIDADE, não existe lógica a seguir com desenvolvimento da reforma, que já dura mais de quatro anos, que está inclusive sem alvará, sabendo que existem outras áreas próprias para atividade na rota do Porto e na área em questão da antiga Hipermodal, teremos área residencial mista, então a comunidade de Imbituba pede que seja aceito o nosso pedido de não liberação de atividade portuária na antiga e Hipermodal e meio aos bairros do Village, Ribanceira, Divinéia e Aguada, que seja dada a continuidade ao crescimento do Porto em áreas próprias para tal, todos lutamos por uma cidade com qualidade de vida para nós que estamos aqui hoje, para quem nos visita e para as próximas gerações. Atenciosamente a comunidade de Imbituba. Eu residi ali dos meus 10 anos de vida os meus 23 anos de idade quando eu cheguei ali na verdade quando meu pai tava concluído a construção da casa se estabeleceu ali, que não existia a Hipermodal, não foi feito estudo algum, não foi conversado com a comunidade, simplesmente arrasaram a plantação de eucaliptos e ali se construiu a empresa e se situa e funcionou gente quem só quem convive, quem já conviveu sabe, os moradores da linha de redor né, barulho, sujeira, material inadequado que prejudica altamente a saúde da população, como a gente já teve ali, caso de barrilha, imagina come a lente dos nossos óculos de grau ou de sol. Imagine o que faz com a nossa saúde, então assim é uma questão de saúde física e mental e porque não até espiritual, a gente tem que estar, nós somos um todo, então assim a gente solicita né que realmente se contemple. Como já passou no CONCIDADE essa alteração não é só a Hipermodal né, isso vem lá da Pedreira, que a Ribanceira começa lá embaixo, até o trevo da Casa das Telhas né, então assim toda essa alteração né, Zona Residencial Mista, Residencial e Comercial então assim é uma qualidade de vida né, do trânsito, é de tudo né, a população pede imensamente encarecidamente, essa

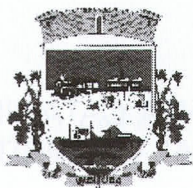
Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 9	Responsável
---------------------	---------------------	---------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

alteração é esse pedido já foi solicitado lá em 2019, aconteceu Davi Schmidt começou toda revisão do plano da nossa cidade onde tiveram várias oficinas, onde tiveram várias audiências, onde o pedido da população já foi essa alteração novamente agora com a empresa Unisul solicitamos que fizesse o uso dessa solicitação antiga. Nossa e atual também e a gente pede né que toda casa, quanto a questão de medida de terreno seria interessante quanto mais terreno tivesse, mais área verde né, ou piso para quem prefere. Mas aí o escoamento da cidade fica né, então assim, tem várias terrenos ali, pessoas estabelecidas que não conseguiram regularizar porque a medida realmente de 300 que tá sendo solicitada hoje, se tiver oportunidade de terrenos maiores, sim com certeza mas se puder né, que as pessoas que já estão ali estabelecidas possam ser contempladas, para regularizar o seu terreno a sua construção, a sua moradia então, a gente né pede que tenha esse olhar né, então a gente agradece né, o olhar de vocês né. E mais uma vez, obrigado”. Na sequência, passou-se a palavra ao terceiro inscrito como expositor, Daniel Martins, representando a empresa IVC, conforme transcrito: “Boa noite, me candidatei a falar para reiterar a questão do tamanho do lote, de fato o lote com testada de 12, é um bom lote, aquilo que se pratica em todo o Estado de Santa Catarina, em boas partes do município de Imbituba, a gente tem que tornar esse lote acessível também e quando por exemplo numa rua de 140 m de comprimento, se eu tenho lote com 14, como foi inicialmente o que falado eu consigo botar 10 de cada lado se eu trago ele para um lote de 12 por 25 ou mesmo 12 por 30 com 360 metros quadrados que é uma boa área eu consigo botar 12 e 12, então consigo ratear meu custo da infraestrutura, uma boa rua, não tô falando de uma servidão igual a gente vê por aí em todo o litoral catarinense, mas uma rua decente, um ativo para o município, uma qualidade de vida para o cidadão, eu consigo botar dois lotes a mais em cada lado é 20%.. Ou seja, eu consigo reduzir 20% do meu custo do lote e deixar mais acessível e qual o pai não quer poder comprar um lote para o seu filho. Qual o filho que está se casando que não quer ter a sua própria casa e quando a gente compara também um apartamento, se a gente for aqui, no centro de Imbituba, os apartamentos devem ter 64 a 84 m². Então imagina um apartamento de 84 m², que é um bom apartamento em cima de um lote de 360. Ainda sobra bastante quintal, posso ter meu canteiro posso ter meu pé de fruta. Outra área para os meus filhos brincarem, era só isso que eu queria falar, Obrigado”. Encerrada a Fase de participação do público, passou a palavra aos Vereadores para suas Considerações Finais, conforme transcrito a seguir: Na Vereador Deivid Rafael Aquino, Prefeito Interino: “Boa noite, Presidente. Elísio, Presidente Rafael, através deles cumprimento aí todos os vereadores munícipes, gostaria de contribuir rapidamente né, com o assunto, que já venho acompanhando há muito tempo esse assunto, sobre essa mudança de zoneamento, a gente já tem vários exemplos da cidade, dos problemas que estão acontecendo, devido à falta de planejamento, eu vejo aquela região ali. Como já falei muitas vezes é uma região que ela não pode conter mais nenhum tipo de Galpão, o único caminho que a gente tem hoje para poder, vamos dizer assim desviar né, do caminho dos caminhões, de ter um acesso à cidade de expandir, com lotes, loteamentos aquele ali, aí tu imagina a gente ter um galpão bem na esquina aonde tranca para quem vai em direção ao porto e o nosso refúgio ali. Nossa fuga também com esse movimento, sofremos lá, os moradores estão sofrendo por uma situação dessa, onde galpão foi instalado, depois que os moradores estavam lá naquele local eu sou muito favorável ao Porto, a nosso coração da cidade, nós precisamos do Porto, precisamos de

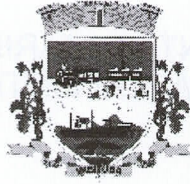
Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 10	Responsável
---------------------	---------------------	-------------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

galpões, mas não naquele lugar, nós temos que planejar a nossa cidade, porque não adianta o Porto colocar o dinheiro na nossa mesa e depois tirar em dobro na saúde, inadmissível, acho que a paz, o sossego de todos, vale mais, nós temos que ter o Porto e a cidade crescendo, mas os dois em harmonia. Então como a gente já vinha conversado, algumas reuniões atrás, eu venho me dedicando bastante, algum tempo atrás ia passar um projeto especial aonde em instalar um galpão ali próximo a Pedreira, eles iam trazer um novo galpão para praticamente, para o centro da cidade e a gente conseguiu intervir lá, considerado e agradecer a todos que estavam presentes no dia e ouviram a gente. E agora dessa mesma maneira, os moradores do Village, da Ribanceira do Farias, não podem sofrer essa questão, volto a dizer, precisamos muito de galpões, precisamos muito que o nosso Porto cresça cada vez mais, para dar serviço para gente. Para dar emprego para nossa gente, só porque não naquele lugar, vamos cada vez mais cobrar o Executivo para que esse plano diretor venha, é de uma forma rápida para a gente poder, porque a gente também tem que pensar nas pessoas que querem investir, as pessoas que querem investir na cidade, fica numa insegurança porque hoje pode amanhã não pode e o Executivo querendo ou não libera as questões sem saber, sem ouvir as pessoas que moram ao redor, então é importante a gente ter essa finalização, Vitor é do CONCIDADE para que possa vir para a Câmara de uma vez a gente poder dar sim uma segurança para a população que vai saber onde vai comprar o seu lote, que não vai ter do lado uma empresa barulhando na cabeça 24 horas e também dá a segurança para aquele empresário que quer investir na cidade, mas também não vai ter a surpresa daqui a um ano sofrer isso aqui e ter que talvez tirar o seu comércio. Então queria só mais uma vez agradecer é a Câmara de Vereadores mais uma vez. Cumprindo com a sua parte né. Obrigado”. Vereador Rafael, Presidente interino da Câmara de Vereadores: “Boa noite a todos, essa audiência é uma audiência que estão querendo defender o direito de vocês, direito de um bairro de poder crescer da forma correta e viver em paz, fica mais importante, vejo hoje o bairro Village e esse bairro, esse projeto que tá mudando essa parte de cima né, uma área que vai se tornar e que bom que tá acontecendo isso hoje né, não aconteceu o que aconteceu com Nova Brasília, é que infelizmente lá atrás aprovaram um projeto que era para vir uma Van e fiz aquelas, aquela comunidade cobra de nós vereadores e a gente está pagando o preço por vereadores de outras legislaturas que fizeram projeto especial e acabou acontecendo aquilo que a Nova Brasília. Quero dizer para vocês que eu vou ser favorável sim ao projeto do Village, estamos aqui nessa audiência para tentar né, deixar ainda mais para não ter mais dúvida do que a gente está votando, mas quero destacar a importância que o vereador Eduardo, quando esse projeto chegou na CCJ, nós não medimos esforços para fazer tramitar por entender o desejo de vocês e a preocupação e nós vereadores fizemos porque o Village e essa área com certeza residencial e com futuros investimentos como o Komprão, como outras lojas que eu vejo uma avenida futura aí, então gente conte comigo e sou favorável a vocês obrigado boa noite”. Vereador Valdir Rodrigues: “Obrigado Presidente, o pessoal do Village, da Vila Alvorada, da Ribanceira, eu estava ouvindo os colegas e o Plenário e os moradores atentamente, mas eu quero parabenizar o vereador Eduardo e os três vereadores todos fizeram a sua contribuição. Mas ele foi aquele que trabalhou mais, foi mais a fundo, quero dizer que vou ser favorável. Com certeza você já sabe disso né, mas é só um questionamento nas explicações surgiu o nome aqui do morador do Village ou da Ribanceira ele questionou sobre do galpão ou os galpões lá da Hipermodal ele perguntou todos nós

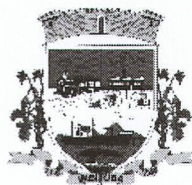
Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 11	Responsável
---------------------	---------------------	----------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

ficamos atentos ninguém e ele falou diferente do Daniel que veio aqui, como diz, na gíria, deu a carinha a tapa, muita gente concordou, muita gente discordou, muita gente vai pensar então eu pergunto, como é que uma audiência pública nesse momento importante onde está decidido tudo, de gerações da nossa querida Imbituba, não tem um representante lá da empresa, vão falar assim dos galpões não apareceu nenhum pelo que eu sei nem o papelzinho nada, o bilhetezinho, o telefonema então lembrando porque parte daqui do pessoal também sentiram, ficou sabendo que aconteceu alguns meses atrás, o Roberto Villa Real esteve nessa casa, numa audiência pública muito mais complicada do que essa, ele esteve aqui Vereador Eduardo, ele foi questionado não sei se por pensamento alguém bateu palmas mas ele esteve aqui como nós falamos aqui ele vendeu seu peixe, o porquê da criação do porto ali na Aguada e nós ficamos aqui numa audiência pública, sem ter a palavra de um representante do pessoal dos galpões. Não veio ninguém, paciência, azar deles, nós vereadores já temos a nossa opinião formada né, de repente ele vinha com uma bala de prata, tá tão em moda agora né, fala em Bala de Prata, nenhum representante no mínimo por educação, no mínimo, senhor presidente, sou favorável as próximas gerações da nossa querida Imbituba obrigado”. Vereador Humberto: “ Boa noite, seu Presidente após aquele relato que foi feito né no início eu também gostaria de parabenizar a comunidade da Ribanceira né, Ribanceira de cima, Village, Vila Nova Alvorada, também que vem nessa luta né, luta dura mas que a gente há de vencer, me sensibilizar também com a da Nova Brasília até a representante lá falou comigo, tá bem sentida. Por que a situação do Village está sendo privilegiada então eu até falei para ela não é porque aquela situação ali do da antiga Hipermodal tava inerte, tava parada né, então é mais fácil tentar resolver um problema que tá se iniciando do que aquilo lá que em 2014, foi alterado o plano diretor, faltou uma mobilização grande naquele momento então a revisão do plano diretor, com certeza pode corrigir aquela situação mas vai para revisão e se a revisão não vier a gente tem que lutar também junto com aquela comunidade para que venha para essa casa, para quem também resolva aquele problema, então hoje a situação ali, a empresa a gente sabe Presidente, Vereador Elísio, que ela tá se estalando ali naquele local com reforma, com alvará que também a gente tem que ir atrás desse alvará, para saber o que é que eles podem movimentar naquilo ali eu falei com o secretário Douglas, ele disse que tem alvará mas eu tenho que pegar especificado, que alvará para aqui até um hectares pode movimentar a carga, então é uma luta que a gente tem que continuar mais hoje aqui a gente tá virando uma página né e garantindo juridicamente com essa audiência pública que a gente possa na semana que vem né aprovar esse plano diretor e a gente evite né com a empresa que está ali gere danos à comunidade, como tá gerando. Então gostaria de né de agradecer também o Vitor que participa bastante com o CONCIDADE quando eu falei lá que eles olharam lá o projeto 565, mas na verdade eu queria dizer que ele tava dentro né, daquele daquela área três, que é o Presidente disse que não tinha discutido. Então queria ver realmente se tava dentro daquela área e foi dado sinal positivo na terça-feira, dia 26 eu venho aqui agradecer os vereadores que eu tenho certeza né que na semana que vem vão aprovar esse Projeto de Lei nº565 e a gente é para fazer aí o vereador Eduardo prevaleça o interesse coletivo diante do individual e a gente consiga uma qualidade de vida naquele entorno ali da antiga Hipermodal e a gente deu uma qualidade de vida melhor para a população seria isso Presidente forte abraço, fique com Deus”. Após a fala dos vereadores, foi solicitado pela comunidade que fosse transmitido um curto vídeo sobre os

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 12	Responsável
---------------------	---------------------	----------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

problemas ocasionados pela instalação de galpões portuários na região em discussão. Finalizado o vídeo, não havendo mais nada a tratar, o vereador Elísio, fez o encerramento da audiência pública conforme segue: **“Não havendo mais nada a tratar, solicito ao Secretário a lavratura de Relatório Sintético desta Audiência Pública e sua publicação no Mural de Atos da Câmara Municipal de Imbituba, podendo ainda ser disponibilizada no portal eletrônico do Poder Legislativo Municipal. Agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente Audiência Pública. Boa noite a todos!”**

Elísio Sgrott
Presidente

Humberto Carlos dos Santos
Secretário

Visto do Presidente 	Visto do Secretário 	Fls.: 13	Responsável
-------------------------	-------------------------	-------------	-----------------

